

COMUNICADO DE CAMPANHA

Campanha de Cortiça 2015

Concluída a campanha de extração da cortiça de 2015, vem a FILCORK- Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça, informar os operadores económicos dos resultados obtidos e principais conclusões com relevo para os mercados e agentes do sector:

- A campanha de extração de 2015 foi caracterizada por uma primavera seca e com temperaturas elevadas o que levou à antecipação da extração em algumas regiões do país.
- Os fenómenos ocorridos pouco afetaram a disponibilidade global de cortiça, tendo sido extraída uma quantidade na ordem das 87.000 toneladas, aproximadamente 6 milhões de arrobas.
- Estima-se que a campanha entre Portugal e Espanha tenha atingido as 127,5 mil toneladas (8,5 M arrobas).
- A campanha de 2015 registou uma tendência de maior amplitude de preços, com um aumento do valor das melhores cortiças. Esta situação não teve repercussão significativa no preço médio global.
- Relativamente aos preços de extração, regista-se uma estabilidade dos mesmos.
- O furto de cortiças, quer empilhadas quer na própria árvore mantém a tendência dos últimos anos. Este factor preocupa toda a fileira pelos danos causados nas árvores e pela insegurança dos espaços rurais.
- À imagem dos últimos anos, as exportações portuguesas de cortiça continuam a aumentar. Em 2014 registou-se um incremento de 1,5% face a 2013, o que significou um valor de 846 milhões de euros, fruto do desempenho positivo dos mercados de destino, e do reforço, sobretudo, do produto rolha de cortiça (crescimento de 3,75% face a 2013 e nas rolhas naturais o aumento rondou os 5%). Os dados do 1º semestre

PRESS RELEASE

de 2015, evidenciam que as exportações continuam a aumentar na ordem dos 7,8% face a período homólogo de 2014.

- As novas aplicações de cortiça têm permitido potenciar o reposicionamento da imagem desta matéria-prima, natural, sustentável e suporte de ecossistemas de grande valia ambiental e paisagística. Igualmente, têm permitido ampliar o leque de produtos para a indústria suportar uma estratégia de diversificação dos seus mercados.
- No âmbito do CCSC – Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça, iniciativa que envolve os agentes da Fileira da Cortiça, os agentes do sistema científico e tecnológico nacional e o Ministério da Agricultura e do Mar, foi elaborada a Agenda Portuguesa de Investigação e Inovação do Sobreiro e da Cortiça - AGENDA 3i9. Esta agenda está definida em torno do objectivo de produzir mais e melhor cortiça em montados mais resilientes.
- A certificação florestal continua a ocupar um papel central na agenda da FILCORK, sendo reconhecido que junto dos agentes da fileira há ainda um trabalho a fazer no sentido do aumento da área de montado certificada e, conseqüentemente, estimular a procura por este tipo de cortiças.

A extração de cortiça na campanha de 2015 permitiu assegurar as necessidades da indústria, face à procura de mercado e aos stocks existentes.

A fileira continua a apostar no investimento na gestão, na inovação e na promoção da qualidade, com reflexos no produto final e na posição que detém nos mercados.

Coruche, 26 de Novembro de 2015

PRESS RELEASE

Notas aos editores:

A **Filcork - Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça** - é a primeira associação interprofissional do sector florestal em Portugal reconhecida oficialmente através do Despacho n.º 24543/2008, Diário da República, 2.ª série N.º 190 - 1 de Outubro de 2008, Alvará de Reconhecimento de 22 de Outubro de 2008.

A Filcork é constituída pelas seguintes associações:

- Estádio da Produção:
 - ACHAR-Associação de Agricultores da Charneca (Chamusca);
 - AFLOBEI-Associação de Produtores Florestais da Beira Interior;
 - AFLOSOR-Associação de Produtores Florestais da Região de Ponte de Sôr;
 - ANSUB-Associação de Produtores Florestais do Vale do Sado;
 - APFC-Associação de Produtores Florestais do Concelho de Coruche;
 - SUBERÉVORA-Associação de Produtores Florestais da Região de Évora;
- Estádio da Transformação:
 - APCOR-Associação Portuguesa da Cortiça.

O seu modelo de participação assegura a presença igualitária entre os estádios da produção e da transformação, sendo uma organização dedicada aos problemas do conjunto da fileira, constituindo um interlocutor institucional credível e eficaz na defesa dos interesses da cortiça.

Para mais informações contacte:

Nélia Aires

FILCORK – Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça

Telf: 21 710 00 14

Mail: filcork@gmail.com